

309

A INSTRUÇÃO PÚBLICA SOB OLHAR DA IMPRENSA PORTO-ALEGRENDE NA SEGUNDA METADE DO SÉCULO XIX. *Tatiane de Freitas Ermel, Maria Helena Camara Bastos (orient.)* (PUCRS).

O estudo analisa a Instrução Pública na Província de São Pedro através da imprensa porto-alegrense, na segunda metade do século XIX, visando priorizar as questões referentes à liberdade e a laicidade do ensino. A pesquisa documental compreende a coleta de dados nos jornais disponíveis no Museu de Comunicação Social José Hipólito da Costa e na Biblioteca do Solar dos Câmara. Foram consultados até o momento os jornais *A Reforma*, *A Federação*, *Estrela do Sul* e *Sentinela do Sul*. O jornal *A Reforma* (1869-1912), órgão do Partido Liberal, e o jornal *A Federação* (1884-1937), órgão do Partido Republicano Rio-Grandense, marcam a história da imprensa política rio-grandense. Ambos têm como característica principal o caráter político-partidário e atuavam constantemente contra a oposição conservadora. Pela imprensa constata-se as disputas partidárias, na intenção de atingir pessoas responsáveis pela Instrução Pública e para denunciar problemas que ocorriam na província. Vários artigos são publicados com acusações e respostas dos adversários, envolvendo questões como a diretoria-inspetoria da instrução pública, a Escola Normal, o Liceu D. Afonso, as obras autorizadas ou não pela presidência, entre outros assuntos. Nos jornais *A Reforma* e *A Federação* há uma constante oposição à Igreja Católica, especialmente a ordem Jesuítica, pela defesa da liberdade do ensino e da laicidade. O estudo permite evidenciar as disputas entre o poder espiritual e temporal, que marcaram o fim do regime monárquico e a separação entre Estado e Igreja com a Proclamação da República (1889). As questões que permearam a Instrução Pública, como liberdade do ensino e laicidade no Brasil, estão também presentes na província. (CNPq).